

## **PR-AM-00022736/2021 protocolado com sucesso**

na PROCURADORIA DA REPÚBLICA - AMAZONAS. A confirmação do cadastro será enviada para o e-mail informado.

Deseja protocolar outro documento?

Não

Sim



MINISTERIO DA JUSTIÇA  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI  
Diretoria de Proteção Territorial  
Coordenação-Geral de Índios Isolados e Recém Contatados  
Frente de Proteção Etnoambiental Waimiri-Atroari  
AV. Mario Ypiranga, 2305 – Parque 10 – Manaus-AM

Manaus, 17 de maio de 2021.

Ilmos. Srs. Leonardo de Faria Galiano e Fernando Merloto Soave  
Procuradores da República – MPF-AM – 2º e 5º Ofícios  
Assunto: **VERIFICAÇÃO DE POSSÍVEL CONTAMINAÇÃO POR REJEITOS DE MINERAÇÃO NO IGARAPÉ JACUTINGA E RIOS TIARAJU E ALALAUÍ NO INTERIOR DA TERRA INDÍGENA WAIMIRI ATROARI**

Cumprimentando-os com as saudações de estilo, vimos por meio deste lhes dar ciência da **constatação de possível contaminação por rejeitos de mineração no Igarapé Jacutinga e nos Rios Tiaraju e Alalaú no interior da Terra Indígena Waimiri Atroari.**

Tal constatação foi, inicialmente, realizada por meio de ações de fiscalização realizadas por equipes compostas por fiscais ambientais indígenas Waimiri Atroari, juntamente com o Chefe da CTL/Presidente Figueiredo/FUNAI, Sr. Antonio Carlos Andrade do Nascimento e outros colaboradores do PWA – Programa Waimiri Atroari, sob a orientação desta Coordenação da Frente de Proteção Etnoambiental Waimiri Atroari.

Posteriormente às primeiras ações de fiscalização realizadas fora dos limites da Mineração Taboca, as equipes de fiscalização acima referidas fizeram contato com os representantes da empresa mineradora e concluíram as fiscalizações dentro dos limites da Mina do Pitinga, sendo efetivamente constatado que a situação não se encontra dentro dos padrões de regularidade.

O detalhamento dos fatos, os registros fotográficos, as coordenadas geográficas e tudo mais de relevante que se pôde verificar até o momento está devidamente registrado no “*Relatório Circunstanciado*” lavrado pelo Chefe da CTL/Presidente Figueiredo/FUNAI, Sr. Antonio Carlos Andrade do Nascimento, documento este que segue em anexo a este expediente.

Assim, no exercício dos nossos deveres institucionais e em respeito ao Princípio da Legalidade, solicitamos de V.Sas. que, no exercício de vossas funções institucionais, tomem as medidas cabíveis com vistas à devida apuração e constatação de eventual contaminação de águas por rejeitos de mineração, **frisando-se que tais medidas exigem máxima urgência, haja vista que devido a água estar com sua qualidade alterada, com odor muito forte e inclusive tendo ocorrido verificação de morte de peixes e quelônios, os Kinja não mais estão podendo usar as águas dos canais fluviais acima indicados, tendo assim prejudicada a sua pesca, o consumo de água para beber, para a higiene e preparo de alimentos .**

Sem mais a informar, colocamo-nos à disposição para o que se fizer necessário.

Atenciosamente,

Marcelo de Sousa Cavalcante  
Coordenador da FPEWA/FUNAI



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI  
Diretoria de Proteção Territorial  
Coordenação-Geral de Índios Isolados e Recém Contatados  
Frente de Proteção Etnoambiental Waimiri-Atroari  
AV. Mario Ypiranga, 2305 – Parque 10 – Manaus-AM

## Relatório Circunstanciado

Manaus, 12 de maio de 2021.

Durante o mês de março foi um mês de muita chuva e a cor do rio Alalaú começou a mudar se tornando amarronzada. Se achou que era em consequência das fortes chuvas na região. Os Kinja observaram que a cor das águas tinha dias que melhoravam e outros dias pioravam. As aldeias do Rio Alalaú próximas ao Rio Jauaperi começaram a observar que a água estava diferente, com um gosto estranho e resolveram não consumir na comida, para beber e nem tomar banho. Os Kinja ficaram preocupados e desconfiaram que estivesse acontecendo algo estranho. As aldeias próximas ao rio Tiaraju começaram a encontrar vários peixes mortos e também 03 tartarugas mortas. Eles decidiram então fazer expedições de fiscalização, no rio Tiaraju e seus afluentes, que é o rio que vem da Mineração Taboca. A expedição subiu o rio Tiaraju varias vezes, até as cabeceiras, entrando no igarapé Jacutinga e a água estava clara. Não encontrando a origem da água barrenta. Foi então que resolveram subir o rio Tiaraju bem devagar, observando minuciosamente todos os afluentes que desaguam no rio. Foi então que observaram num local de muito buritizeiro, onde os kinja chamam de mixi behe, que a água estava extremamente suja e com um odor de podre. A expedição formada somente por Kinja retornou as suas aldeias e informaram ao Coordenador CTL/Presidente Figueiredo/FUNAI, Antônio Carlos. Assim que foi informado, manteve contato com o Chefe da Frente de Proteção Etnoambiental Waimiri Atroari, Marcelo Cavalcante.

A expedição de fiscalização foi formada com os seguintes integrantes: O Agente Ambiental Messias Serrão de Souza, A Coordenadora de produção/Responsável pela Piscicultura Denice Lima e o Técnico de TI/Responsável por imagens e vídeos, Hélio Júnior e 11 agentes ambientais Kinja. No dia 06 de maio a equipe com 04 voadeiras e motor de 15 HP,

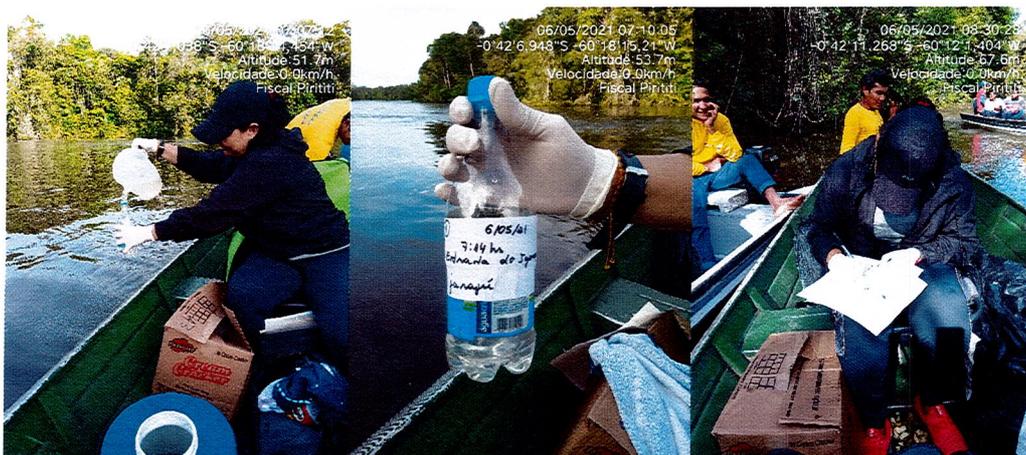


MINISTÉRIO DA JUSTIÇA  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI  
Diretoria de Proteção Territorial  
Coordenação-Geral de Índios Isolados e Recém Contatados  
Frente de Proteção Etnoambiental Waimiri-Atroari  
AV. Mario Ypiranga, 2305 – Parque 10 – Manaus-AM

munidos de 01 drone com terçados e motosserra, às 5 horas da manha subiram o rio Alalaú. Após 2 horas e 30 minutos chegaram na entrada do rio Tiaraju, onde observaram nas imagens do drone que a água desse rio ao desaguar no rio Alalaú já se notava uma diferença na coloração. Estava barrenta.



Também foi feita a coleta da água nesse ponto. Quanto mais subia o rio Tiaraju mais se notava que a água ficava cada vez mais suja e havia lama, da cor laranja/ocre, nas margens e na vegetação. Foi realizado registro fotográfico.

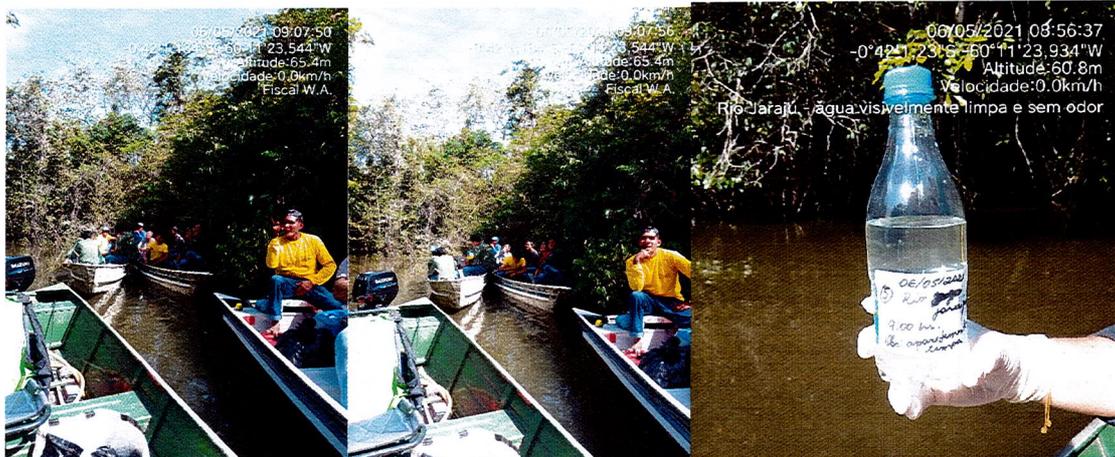


*Handwritten signature in blue ink.*



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI  
Diretoria de Proteção Territorial  
Coordenação-Geral de Índios Isolados e Recém Contatados  
Frente de Proteção Etnoambiental Waimiri-Atroari  
AV. Mario Ypiranga, 2305 – Parque 10 – Manaus-AM

continuaram subindo o rio até o limite da Terra Indígena e foi feita uma nova coleta de água. A equipe decidiu subir além dos limites da Terra Indígena, para detectar a origem dessa água suja. Continuaram subindo e observaram que água foi ficando mais suja e a correnteza mais forte. Após 40 minutos chegaram a um buritizal onde o cheiro de podre estava mais forte, com a correnteza mais forte ainda, e foi feita uma nova coleta. Continuaram subindo o rio Tiaraju mais uns 10 metros e observaram que a água estava limpa e sem odor.



Foi feita uma nova coleta. Nesse ponto subiram o drone e observaram nas imagens que a água barrenta estava vindo desse buritizal. A equipe retornou ao buritizal e com três botes menores, sem carga, seguiram a água suja. Era um baixam e foi preciso abrir com os terçados para os botes passarem. Notaram uma grande quantidade de espuma na água e na vegetação. Muito preocupou a equipe visto que espuma na água corrente, em fontes de água, caracterizam a presença de contaminantes. Após 40 minutos passando pelo buritizal, a equipe chegou num canal, construído pela Taboca, e a água continuava bem barrenta. A equipe chegou no local onde havia uma placa com a inscrição ORQUIDEA e com as coordenadas geográficas inscritas (60°10'23,00"W 00°43'00,00").

*Antony*



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI  
Diretoria de Proteção Territorial  
Coordenação-Geral de Índios Isolados e Recém Contatados  
Frente de Proteção Etnoambiental Waimiri-Atroari  
AV. Mario Ypiranga, 2305 – Parque 10 – Manaus-AM



É uma barragem de retenção. A equipe continuou subindo o canal onde a água estava muito suja. Passaram por cinco barragens e todas elas estavam rompidas nas laterais, do lado do canal, com água transbordando e com um grande volume de água suja. No final do canal os botes foram deixados nas margens e a equipe seguiu a pé. Na próxima barragem observaram que esta estava também rompida e a água estava muito suja. A origem da água suja vem somente de um local. Está registrado em fotos e vídeos e coordenadas o local exato de onde vem a poluição dos Rios Tiaraju e Alalaú na Terra Indígena Waimiri Atroari. A equipe notou que mesmo com a intensidade das chuvas as barragens teriam que suportar se houvesse controle, acompanhamento, vistoria e manutenção das mesmas. Os Kinja que acompanharam a expedição se assustaram com o que viram. Pois o rio Alalaú é o principal rio desse povo. Esse rio nasce e desagua dentro da Terra deles. É de onde eles tiram alimentação, ensinam seus filhos a nadar, a pescar, tiram suas histórias e rituais. É a vida deles. A equipe retornou na parte da tarde para Manaus trazendo as amostras da água.

O Coordenador da FPEWA, Marcelo de Sousa Cavalcante, solicitou ao Gerente José Flavio da Mineração Taboca, a pedido do Kinja, uma vistoria nos





MINISTÉRIO DA JUSTIÇA  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI  
Diretoria de Proteção Territorial  
Coordenação-Geral de Índios Isolados e Recém Contatados  
Frente de Proteção Etnoambiental Waimiri-Atroari  
AV. Mario Ypiranga, 2305 – Parque 10 – Manaus-AM

No dia 12 de maio, às 9.55 horas o líder Warakaxi José Maria manteve contato com Antônio Carlos e bastante preocupados perguntou como tinham resolvido a poluição dos rios Tiaraju e Alalaú. Informou que neste exato momento a água está passando na frente da aldeia Arykawa extremamente barrenta. Tendo em vista que a água está imprópria para consumo os Kinja querem providencias urgentes.

Assim, conforme relatório acima, solicito a V.Sa. que providências sejam tomadas junto á Mineração Taboca e aos órgãos controladores.

Atenciosamente,

Antônio Carlos do Nascimento  
Coordenador da CTL presidente Figueiredo



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI  
Diretoria de Proteção Territorial  
Coordenação-Geral de Índios Isolados e Recém Contatados  
Frente de Proteção Etnoambiental Waimiri-Atroari  
AV. Mario Ypiranga, 2305 – Parque 10 – Manaus-AM

### Anexos



Formação de Espumas



*Handwritten signature*



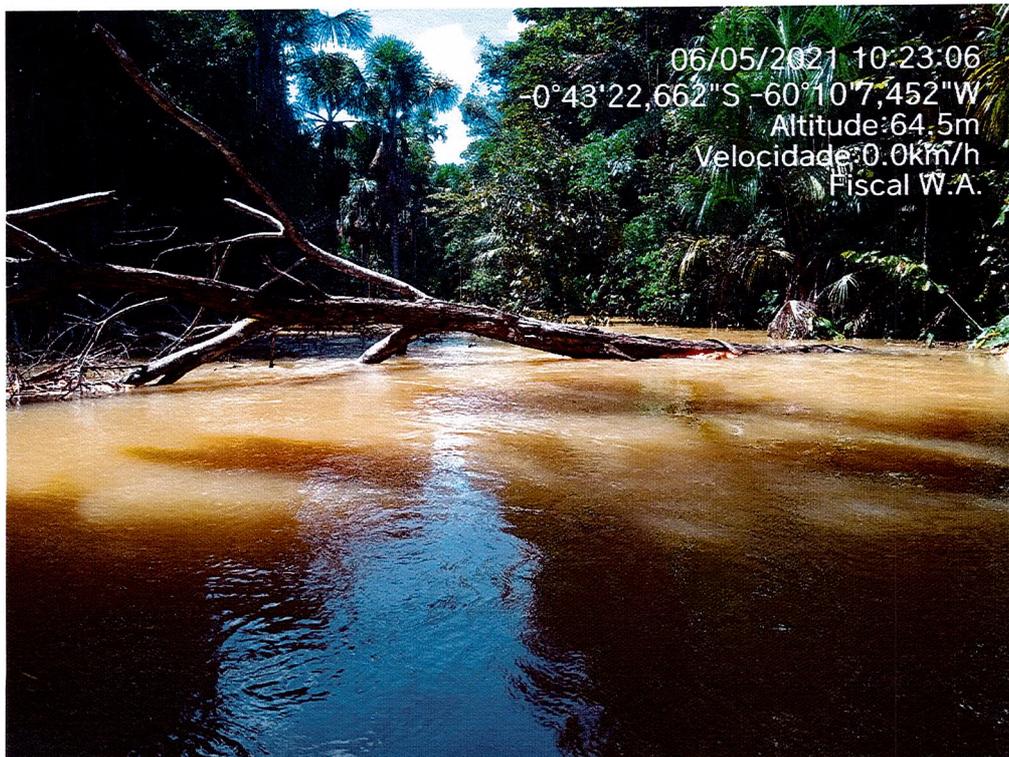
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI  
Diretoria de Proteção Territorial  
Coordenação-Geral de Índios Isolados e Recém Contatados  
Frente de Proteção Etnoambiental Waimiri-Atroari  
AV. Mario Ypiranga, 2305 – Parque 10 – Manaus-AM

Barragem com nível da água acima da barreira de contenção





MINISTÉRIO DA JUSTIÇA  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI  
Diretoria de Proteção Territorial  
Coordenação-Geral de Índios Isolados e Recém Contatados  
Frente de Proteção Etnoambiental Waimiri-Atroari  
AV. Mario Ypiranga, 2305 – Parque 10 – Manaus-AM



*W.A.*



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI  
Diretoria de Proteção Territorial  
Coordenação-Geral de Índios Isolados e Recém Contatados  
Frente de Proteção Etnoambiental Waimiri-Atroari  
AV. Mario Ypiranga, 2305 – Parque 10 – Manaus-AM



*Handwritten signature in blue ink.*



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI  
Diretoria de Proteção Territorial  
Coordenação-Geral de Índios Isolados e Recém Contatados  
Frente de Proteção Etnoambiental Waimiri-Atroari  
AV. Mario Ypiranga, 2305 – Parque 10 – Manaus-AM

